

MARGARIDA VALE DE GATO

A partir de Ruy Belo in *Palavra(s) de Lugar*

O senhor por exemplo o que é que o leva a participar numa
manifestação numa tarde
tão quente?

Era ontem um peixe sufocado o meu país,
hoje súbito tanta gente buscando brilho de água
que se move

Não sei onde fica, não é um lugar no mapa
É um espaço na boca com sede da gente
numa tarde a mover-se com muito calor, o meu país
Um peixe, um sítio pouco evidente,
ou corpo

exangue, coalho, desabitado de saber
como se juntam os membros, respira-se aqui
com dificuldade, desenvolve-se vocação de submerso
Precisamos de ar

que é uma pergunta a que não se teria de responder logo
porque de princípio devia haver em toda a parte
como O que faremos nós?

O que havemos de fazer
com este peixe? Peixe era cristo e repartiu-se
para se tornar maior - disseram-me que isso era amor
mas eu não sei se creio

De manhã lembrei-me de um país para todos
onde no interior voltassem a crescer crianças

a arregaçar as fraldas das velhotas, esta tarde na TV parece
que o meu país é mais que peixe, mas não vou chamar-lhe
frota nem mar

pois basta hoje a poesia dos fenómenos pouco óbvios
de quando se juntam pessoas e há sempre alguma coisa,
acontece